

1ª Premiação de Práticas em Gestão de Pessoas do Poder Judiciário

Nome da prática:

Intervenções ergonômicas no Tribunal Regional do Trabalho – 13ª Região

Tema escolhido:

Tema 4: Valorização e Ambiente de Trabalho

Subtema:

Promoção de saúde

Detalhamento da prática:

- Identificação do problema:

Prevalência significativa de doenças musculoesqueléticas e elevado absenteísmo por CID M (doenças osteomusculares) no TRT13, e suas possíveis relações com as posturas adotadas no ambiente de trabalho, levando em consideração os movimentos corporais executados e o mobiliário utilizado.

- Métodos e técnicas adotadas no desenvolvimento das ações:

Para análise de adequação postural e de mobiliário foram utilizadas: Norma Regulamentadora (NR17), atualizada com as Portarias nº 8, 9 e 13/2007 e Normativas da ABNT: NBR ISO 13.962/2006, NBR ISO 13.966/2008 e NBR ISO 13.967/2011. Essas normas abordam parâmetros para melhor adaptação do ambiente laboral às características dos trabalhadores e valores referenciais de mobiliário para ambientes administrativos, de forma a proporcionar o máximo de conforto e segurança para os trabalhadores.

Para o desenvolvimento das ações, inicialmente, foi realizado estudo dos ambientes das unidades e de seus respectivos mobiliários. Em seguida, efetuou-se análises posturais individuais dos servidores e magistrados, além de ajustes dos postos de trabalho e orientações ergonômicas in loco (regulação de monitores, teclados, mouses,

mesas, cadeiras e apoio para os pés). A realização das pausas durante a jornada de trabalho também foi enfatizada. Por fim, foram elaborados relatórios técnicos de condições ergonômicas, os quais foram destinados à administração e aos demais setores competentes, com os resultados encontrados e as sugestões de melhorias.

- Resultados e benefícios alcançados:

Do ponto de vista quantitativo, as metas propostas foram alcançadas: intervenção ergonômica realizada em 93,36% dos postos de trabalho dos magistrados e servidores do TRT13 e entrega de relatórios técnicos abrangendo 100% das unidades analisadas. A tabela a seguir apresenta dados mensurando as ações realizadas:

Intervenções Ergonômicas					
	Sede	Fórum Maximiano Figueiredo	Fórum Irineu Joffily	Varas do Trabalho do Interior	TRT13
Total de postos de trabalho analisados	444	278	122	141	985
Total de magistrados e servidores atendidos	207	156	59	74	496

Torna-se importante esclarecer que o total de postos ajustados é superior ao total de magistrados e servidores atendidos devido a ocorrências de recusas de participação, teletrabalho, férias, ausências justificadas e demais afastamentos legais, além dos magistrados e servidores com função de secretários de audiência possuírem mais de um posto de trabalho.

Quanto aos benefícios conquistados, registrou-se efeitos positivos imediatos na saúde e bem-estar de magistrados e servidores, com relatos de melhora de sintomatologia dolorosa. E embora as ações de prevenção em saúde tenham resultados esperados a médio e longo prazo, também foi possível perceber uma redução do absenteísmo por CID M (doenças osteomusculares) no ano de 2018 (0,54), quando comparado a 2017 (0,62).

Como resultado concreto da implementação das melhorias apontadas nos relatórios, pode-se citar a substituição do mobiliário de todas as salas de audiência das

Varas do Trabalho de João Pessoa (Fórum Maximiano Figueiredo), em conformidade com as normas ergonômicas brasileiras mais atualizadas, melhorando, do ponto de vista ergonômico, os postos de trabalho dos magistrados e dos digitadores de audiência (22 salas de audiência), como percebido nas imagens a seguir:



Imagem 1: Layout da sala de audiência antes da intervenção



Imagem 2: Novo layout da sala de audiência

- Custos e recursos envolvidos na implementação:

Custos de deslocamento dos profissionais para a realização das atividades nas Varas do Trabalho do interior do Estado e para aquisição de novos mobiliários.

- Características inovadoras da prática:

Tradicionalmente, as orientações ergonômicas são realizadas por meio de materiais informativos, palestras e vídeos, e os laudos e relatórios são produzidos por empresas terceirizadas. Esta iniciativa pode ser considerada inovadora, por aproximar o conhecimento técnico das profissionais à realidade dos ambientes laborais. Por meio da realização de análises individuais e ajustes dos postos de trabalho dos servidores e magistrados, as fisioterapeutas levaram em consideração as características individuais, assim como as peculiaridades inerentes a cada cargo/função durante a execução da atividade laboral.

O fato dessa prática ser efetuada pelas fisioterapeutas do próprio órgão propicia maior efetividade, visto que torna possível a identificação precoce de distúrbios osteomusculares e o acompanhamento constante dos casos identificados, além de permitir uma atuação multiprofissional, pelo trabalho em conjunto com as áreas de medicina e psicologia.

- Tempo de implementação:

Esta iniciativa foi desenvolvida durante o ano de 2018.

- Dificuldades encontradas durante a implementação, se houver, e como foram superadas:

Diante da reduzida equipe (duas fisioterapeutas do quadro do TRT13) para atender o quantitativo total de aproximadamente 1.000 magistrados e servidores, e das outras atribuições destas profissionais, houve dificuldade de execução no prazo inicialmente programado, situação esta minimizada por meio de dedicação, planejamento e apoio da

administração.

Registrou-se descrença em ações preventivas por parte de alguns servidores, dificultando a participação, sendo necessário promover ações de sensibilização sobre a importância de atuar nos fatores causadores de patologias musculoesqueléticas, apresentando resultados positivos de ações anteriormente realizadas no próprio Regional.

Após entrega dos relatórios técnicos percebeu-se resistência quanto a implantação das melhorias ergonômicas, dificuldade superada com o apoio da Alta Administração.

Outro entrave para implantação das melhorias ergonômicas esteve na disponibilidade orçamentária para novas aquisições, que foi contornado, parcialmente, por meio da priorização do material novo, ainda não distribuído, para setores críticos apontados nos relatórios e aproveitamento do mobiliário já existente com pequenas adequações.

- Potencial de replicação da prática em outros órgãos:

Replicação viável, caso exista a presença de profissional de fisioterapia para a execução das análises posturais, biomecânicas (estudo dos movimentos dos segmentos corporais) e orientações ergonômicas.